



Diciembre 2016 - ISSN: 1989-4155

A AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO

Dra. Isabel Crisitna Pérez Cruz¹

Lic. Delfina Zinga Pedro²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Isabel Crisitna Pérez Cruz y Delfina Zinga Pedro (2016): "A avaliação da comunicação no sistema de ensino", Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (diciembre 2016). En línea: <http://www.eumed.net/rev/atlante/2016/12/sistema.html>

Resumo

Na escola, é indispensável a interação professor-aluno, cuja dinâmica concretiza o fenómeno educativo. É um processo que envolve a troca de informações, e utiliza os sistemas simbólicos como suporte para este fim. Fizemos esta pesquisa sobre a comunicação, no sistema de ensino em a relação professor- aluno na escola No. 2065.

Para a implementação do projecto, realizamos um diagnóstico feito a partir da aplicação de um questionário com perguntas descritivas, uma observação guiada por objetivos pré-estabelecidos com visitas a salas de aulas e entrevistas estruturadas aos professores. É objectivo principal do projecto, propor formas de comunicação professor- aluno, na escola No. 2065, que favoreça um sistema de ensino de qualidade.

O processo de elaboração e implementação do projecto visa a importância do uso profissional da voz e dos meios de comunicação para eficácia da comunicação entre alunos e professores e um bom desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Palavras- chaves: avaliação, comunicação e sistema de ensino.

Abstract

At school, it is essential to teacher-student interaction, whose dynamics embodying the educational phenomenon. We did this research on communication in the education system in the teacher- student relationship in school In 2065.

For the implementation of the project conducted a diagnosis made from the application of a questionnaire with descriptive questions, a guided observation by predetermined goals with visits to classrooms and Interviews estruturadas teachers. The main purpose of the project was to propose ways of communicating student teacher at school In 2065, favoring a system of teaching and quality.

The process of elaboration and implementation of the project is the importance of professional voice and the mass media for effective communication between students and teachers and a good development of the teaching learning process.

Keywords: assessment, communication and education.

¹ PhD. contribuições educacionais em ciências sociais e humanas, Granada, Espanha. Professora Serviço Instituto Social, em Luanda

² Professora na escola No. 2065 , em Luanda. Estudante M.Ed., Lisboa.

Introdução

A comunicação humana é um processo que envolve a troca de informações, conhecimento, ideias e sentimentos, empregado para estabelecer ou manter relações entre as pessoas. Utiliza os sistemas simbólicos como suporte para este fim. Está envolvida neste processo uma infinidade de maneiras de se comunicar: duas pessoas tendo uma conversa face-a-face, ou através de gestos com as mãos, mensagens enviadas utilizando a rede global de telecomunicações, a fala, a escrita que permitem interagir com as outras pessoas e efetuar algum tipo de troca informacional. O uso da voz no meio profissional constata-se que a voz é decisiva para quem faz dela o seu instrumento de trabalho, como por exemplo, o caso dos professores.

Apresenta os resultados de pesquisa sobre a avaliação da comunicação no sistema de ensino na escola 2065, Na relação professor – aluno. Pretende trabalhar num projeto onde haja participação, protagonismo, realização e avaliação dos professores, e apropriação de uma nova cultura de comunicação professor – alunos.

Este trabalho veio para juntar esforços, para melhorar os conhecimentos dos professores sobre: a educação, o processo de ensino, o papel do professor, a comunicação, a metodologia comunicacional de ensino, os tipos de comunicação e a qualidade vocal do professor como fator fundamental no elo da afetividade entre professor-aluno, elementos básicos para melhorar a comunicação e alcançar os objectivos educacionais de forma mais efectiva.

Concentra a nossa atenção, na caracterização e descrição do contexto, delimitação do problema, análise das técnicas que permitiram a redefinição do problema.

Em Angola têm acontecido várias regulações referentes ao sistema educacional, Lei nº 04/75, nove de dezembro de 1975, Lei nº 4/80, 14 maio de 1980 e Lei nº 13/01, reestruturaram o sistema de educação.

A Lei de Bases do Sistema de Educação publicada no Diário da República (Lei nº 13/ 01), Iª Série nº 65, constitui a base legal da Reforma Educativa em Angola, núcleo nas mudanças e readaptação do sistema educativo, com vista a responder as novas exigências da formação de recursos humanos, necessários para o progresso da sociedade angolana.

Define a educação como um processo que visa, prepara o individuo para as exigências do País. Reconhece o Ensino Primário como gratuito obrigatório e ministrado em Língua Portuguesa. Unificado por seis anos, constitui base do ensino geral. Seus objectivos: desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão; aperfeiçoar hábitos e atitudes tendentes à socialização; proporcionar conhecimentos e capacidades de desenvolvimento das faculdades mentais; estimular o espírito estético com vista ao desenvolvimento da criação artística e garantir a prática sistemática de educação física e de atividades gimno-desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psico-motoras.

Referente a formação de professores, destaca como perfil necessário à materialização integral dos objectivos gerais da educação; com sólidos conhecimentos científicos-técnicos e uma profunda consciência patriótica com responsabilidade no labor de educar as novas gerações e desenvolver acções de permanente actualização e aperfeiçoamento dos agentes de educação.

A escola primária e do 1º ciclo nº 2065 foi inaugurada no dia 10 de janeiro de 2010, pela Sra. Francisca do Espírito Santo na altura vice-ministra de educação. Está localizada na província de Luanda, no município de Luanda, no distrito urbano da Maianga, na comuna de Cassequel, no bairro da Catinton, uma área suburbana, está ladeada do Banco Sol, da administração comunal e do Centro Médico, estrutura que foram criadas recentemente.

A instituição passou a funcionar como o ensino secundário no período da tarde em 2012, a escola arrancou com 12 salas da 1ª classe no período da manhã e 12 salas de 7ª classe no período da tarde.

A escola No. 2065, é uma instituição onde se ministram aulas da 2ª á 9ª classe. Tem 14 salas de aulas, 1361 alunos, dos sete aos 18 anos. O corpo docente é constituído por 39 professores: 23 de sexo masculino y 16 de sexo feminino. Tem agregação Pedagógica 34 professores. O corpo administrativo conta de 23 funcionários, a Directora Geral, Sub-Directora Pedagógica, Sub-director Administrativo, Chefe de secretaria e Secretária, Auxiliares de limpeza e Agentes de proteção física. A instituição funciona com rede eléctrica, e água canalizada não tem, é abastecida por cisternas que colocam água da de 15 em 15 dias.

O sistema de ensino é um processo de comunicação, comunicação entre todos os sujeitos que participam da socialização de informação e conhecimentos. Avaliar a comunicação dentro do sistema de ensino forma parte hoje das linhas de pesquisas em a investigação educativa.

O projecto vai desenvolver-se no período de 2014- 2016. Assim, o problema identificado é o seguinte: Como melhorar a comunicação no sistema de ensino na escola No. 2065?

Para a implementação do projecto contamos com um diagnóstico feito a partir da aplicação do Questionário, Observação não participante e Entrevista individual. Os Questionários aos professores (39) procuram as dificuldades da comunicação dos professores com os alunos em processo de ensino. A observação de aulas se se desenvolveu (6) sala de aula, cada uma com um professor por classe, para avaliar a comunicação entre o professor e os alunos. As entrevistas foram aplicadas aos professores (14), professores trabalham em horário de manhã (7) e professores em horário da tarde (7), procurando caracterizar autoavaliação dos professores de sua comunicação no processo de ensino.

O questionário diagnóstico aplicado aos professores caracterizou-se pela participação colaborativa da escola, permitir tempo e espaço a os professores para responder o questionário. O número total de indivíduos questionados foi de 39 professores. Após a análise das respostas às perguntas e seu processamento com programa estadístico SSPS 11,5 constatamos, os seguintes resultados.

As maiores partes dos professores representam em idades de 31 anos em adiante. Em maior percentagem de 28.2% se encontram em idades de 41 aos 50 anos. Em relação a profissão a maior parte são professores, em um 97.4%. O que é de muita importância para o desenvolvimento de processo de ensino de qualidade.

Gráfico 1. Tempo em que está a dar aulas?



Fonte: Autor

O tempo de dar aula expressa a experiência dos professores, uma parte tem mais de 6 anos que representam um 28.2% e a maior parte tem mais de 16 aos 25 anos com um 30.8%. Significa que a escola conta com um número maior de professores com experiência em dar aulas.

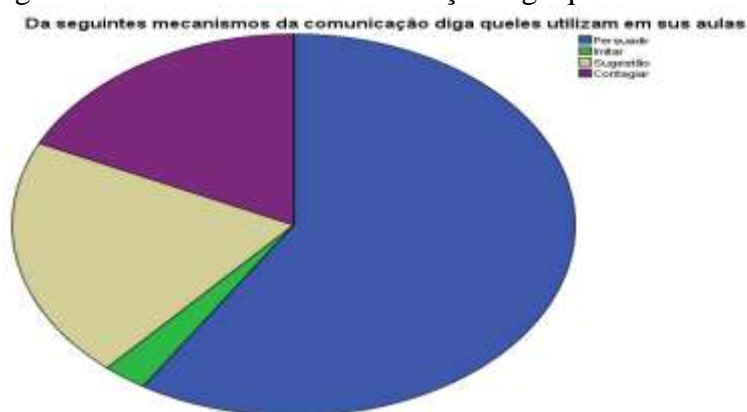
Os professores reconhecem a voz como uma ferramenta de trabalho, em um 94.9 dos professores, o qual e muito importante, para sua utilização em o processo de ensino com qualidade.

A comunicação como ferramenta de trabalho, os professores reconhecem que auxilia mais como recurso didático em um 53.8% e como disciplinadora em 46.2% que e bom para el desenvolvimento das aulas, a utilização da voz, alem dizia ela pode auxiliar em outras.

Um 97.4 % dos professores consideram sua voz agradável, o que e importante, para desenvolver a comunicação professor alunos de maneira certa, estabelecendo, laços afectivos, dialógicos que permitam e fluir da informação e a interacção do processo de ensino.

E pouco significativo e número de professores que pensam ter dificuldades na repetição de diferentes expressões, a comunicar com seus alunos no processo de ensino. As maiores partes dos professores reconhecem que articulam bem as palavras, em um 79.5%. Sua velocidade de fala se avalia em 53.8 % intermedia, 28.2% lenta e 17.9 % rápida.

Gráfico 2. Dos seguintes mecanismos da comunicação diga quais utilizam nas suas aulas?



Fonte: Autor

Os mecanismos da comunicação que eles utilizam nas suas aulas, foram expressas assim: persuadir 59.0%; sugestão 20.5%; contagiar 17.9% e imitar 2.6%.Estam ausente outros mecanismos da comunicação que som necessário para desenvolver el processo de ensino.

Análise e interpretação da observação aplicadas a salas de aulas dos professores: A observação foi realizada numa turma de cada classe de forma aleatória, em total (6) professores, um professor por cada classe, 3 professores em horário da manhã e 3 professores em horário da tarde, a primeira hora de aula, para evitar que os professores estivessem agitados pelo trabalho. Ver apêndice 2 Guia de observação, em que aparecem as perguntas a ter em conta para avaliar a comunicação entre o professor e os alunos na sala de aula.

As aulas observadas aos diferentes professores nos permitem compreender e sintetizar que as dificuldades na comunicação professor- alunos se encontram em ordem de maioria nos seguintes aspetos: o professor não modificou a entonação da voz; o professor não utilizou a pausa como estímulo de forma adequada; ãao emprega técnicas que facilitam a aprendizagem e a interação; a comunicação e postura do professor não facilitam o ambiente agradável na sala de aula; os gestos do professor não ajudaram a comunicação; o professor não enfatizou a comunicação verbal com recursos não-verbais e o tom de voz utilizado pelo professor não foi agradável.

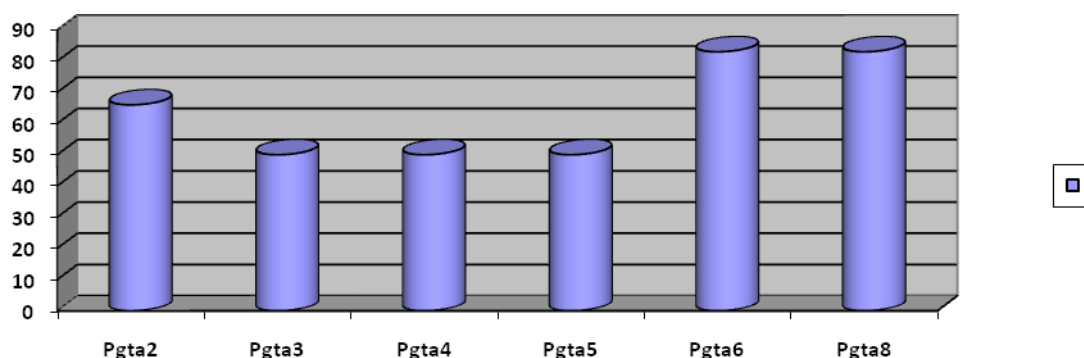
Os reconhecimentos das dificuldades por perguntas foram assim; as perguntas 6 e 8 (Como usa o volume da sua voz durante a aula? e Você usa gestos com as mãos em suas aulas, para explicar o conteúdo) tiveram um 83% de reconhecimentos de dificuldades.

A pergunta 2 (Avalie o som da sua comunicação em a sala de aula?) um 66 % .

As pergunta 3, 4 e 5,(Avalie sua dicção articulação das palavras?; Os alunos pedem que você repita o que fala? e Como percebe a sua voz com relação ao tom quando esta a dar aulas?) tiveram 50 %.

Para além de observarem-se salas de aula com muitos alunos o que dificulta a comunicação e a boa escuta.

Gráfico 3: Perguntas com maiores dificuldades na comunicação professor-alunos



Fonte: Autor

Análise e interpretação das entrevistas aplicadas aos professores. Foram entrevistas 14 professores, entre eles 5 mulheres e 2 homens. Na avaliação da comunicação dos professores com os alunos na sala de aula, mais de 57 % professores se avaliaram de boa sua comunicação. Seu som é avaliado de bom pela maioria, mais de um 64%, sua dicção é avaliada de mais ou menos em um 42%; muitos professores falam que os alunos pedem que professor repita o que fala 50 % de os professores assim reconhecem, mais de um 64 % percebe a sua voz com relação ao tom (altura vocal) quando está a dar aulas é muito grossa. Também encontram que o volume da sua voz (intensidade vocal) durante a aula é muito forte em um 64%, analisam a velocidade e ritmo de sua fala em aula muito forte em um 42% percebem que usam gestos com as mãos em suas aulas, para explicar o conteúdo em um 64%, e mais de um 50 % de os professores entrevistados muda a expressão facial quando está a falar em sala de aula.

Após as análises dos dados considerou pertinente redefinir o problema do presente projecto para o seguinte: A deficiente comunicação professor-alunos se manifesta em diferentes dificuldades presentes nas salas de aulas, na escola No. 2065.

Com o objectivo de minimizar o problema existente propuseram a implementação do projecto.

A pesquisa bibliográfica que nos ajudou na fundamentação teórica, permitindo assim conhecer a profundidade do tema, o processo de ensino; o papel do professor, a comunicação; a metodologia comunicacional de ensino, os tipos de comunicação e os elementos básicos para melhorar a comunicação professor-aluno.

Ensino é um processo de comunicação. Só há ensino, quando aqueles que ensinam, conseguem as mudanças desejáveis daqueles que devem aprender, isto é, mudanças por aprendizagem. Se não houve mudanças, não houve ensino. Considerando que o ensino é o guia das situações de aprendizagem e que ajuda os estudantes a alcançarem os resultados desejados, a acção de planejá-lo é predominantemente importante para incrementar a eficiência da acção a ser desencadeada no âmbito escolar.

O professor tem como finalidade básica ensinar e, entre os recursos fundamentais de divulgação do conhecimento, existem as relações interpessoais realizadas a cada momento da aula. O sucesso desse objetivo por parte do professor pode estar diretamente relacionado à sua capacidade de provocar essa relação interpessoal positiva e, assim conseguir preparar seus alunos para novas relações que viverão (Behlau; Dragone; Nagano, 2004).

O acto de ensinar é, por excelência, um acto de comunicação, de partilha de conhecimentos, ideias, sentimentos, crenças ou valores próprios da cultura de um grupo social. “É considerado, há milênios, como o principal sistema de preservação do património cultural de um grupo, transmitindo-o aos novos integrantes e inserindo-os na vida comum”. (Alvarez, 2002).

Somente com um relacionamento humano sincero e emotivo consegue-se comunicar e transmitir experiências, conhecimentos, informações ou esclarecimentos úteis e indispensáveis a uma boa educação, isto é, uma boa formação de personalidade.

Outros autores como Vygotsky (1987), explicam aprendizagem como um processo que antecede a entrada na escola e que o aprendizado escolar produz algo novo no desenvolvimento infantil, evidenciando as relações interpessoais. A linguagem intervém no processo de desenvolvimento intelectual da criança desde o nascimento. Quando os adultos nomeiam objetos, indicando para a criança as várias relações que estes mantêm entre si, ela constrói formas mais complexas e sofisticadas de conceber a realidade. Em sua teoria Vygotsky apresenta a noção de que o bom aprendizado é aquele que se adianta da criança, isto é, aquele que considera o nível de desenvolvimento potencial ou proximal. Portanto o papel da educação e conseqüentemente, o de aprendizagem, ganham destaques na teoria de desenvolvimento de Vygotsky, que também mostra que a qualidade das trocas que se dão no plano verbal entre o professor e os alunos irá influenciar decisivamente na forma como as crianças tornam mais complexas o seu pensamento e processam novas informações.

Entende-se a comunicação como o intercâmbio de informação entre sujeitos ou objectos. A comunicação é muito mais do que o simples acto de falar, ela é um universo com importantes e poderosas ferramentas que o professor pode usar no cotidiano para aprimorar a qualidade do seu trabalho.

Na área da Educação, a comunicação torna-se imprescindível. Somente pela comunicação efetiva é que o professor pode auxiliar o seu aluno no processo de ensino-aprendizagem, pois a comunicação eficiente é aquela que diminui os conflitos e tenta atingir a solução de problemas detectados na interação com os alunos (Behlau; Dragone; Nagano, 2004).

A finalidade básica da comunicação é entender o mundo, relacionar-se com os outros e transformar a si mesmo e a realidade, sendo que essa comunicação pode ser verbal e não verbal (Silva, 2002). A verbal refere-se às palavras expressas por meio da fala ou escrita, e a comunicação não verbal ocorre por gestos, silêncios, expressões faciais, postura corporal, entre outros.

A metodologia comunicacional de ensino compreende: prevê actuação em parceria entre professor e alunos, como sujeitos da educação. Tal proposta coloca a comunicação como eixo central do objectivo pedagógico; a proposta é compreender a comunicação escolar como um processo de comunicação específico e deve-se aprender e actuar no coletivo e em coletividade; é preciso aprender a correspondência entre a actuação individual e a actuação colectiva, seja esta de natureza civil, empresarial, privada ou pública.

Segundo (Pallof e Pratt 2004), fundamentais aos processos de aprendizagem são as interações entre os próprios estudantes, as interações entre os professores e os estudantes e a colaboração na aprendizagem que resulta de tais interações. Em outras palavras, a formação de uma comunidade de alunos, por meio da qual o conhecimento seja transmitido e os significados sejam criados conjuntamente, prepara o terreno para bons resultados na aprendizagem.

Habermas (2007) define a actividade comunicacional como aquela que "envolve a interacção entre, ao menos, dois sujeitos capazes de falar e agir que iniciam uma relação interpessoal". A comunicação implica na compreensão do conteúdo pelos sujeitos que se encontram no processo de intercomunicação.

Para Paulo Freire (1996), o papel do professor ao ensinar um determinado conteúdo não é o de apenas descrever a substancialidade do conteúdo para que o aluno o faça. Mas falar com clareza sobre o objecto, incitando-o a produzir a compreensão do mesmo a partir dos materiais oferecidos. Para que a verdadeira relação de comunicação entre o professor e o aluno se estabeleça, este último precisa se apropriar da inteligência do conteúdo, pois aprender não é memorizar.

O professor precisa de uma voz que seja capaz de suportar uma grande demanda vocal, e de boa plasticidade vocal, significando a possibilidade de realizar diferentes ajustes motores na produção da voz no seu cotidiano (Dragone; Behlau; Nagano, 2004). A voz do professor é assinalada por ele mesmo como um de seus fundamentais recursos de trabalho, pela falta de conhecimento e de treinamento prévio e por um conjunto de condições desfavoráveis do ensino, esse professor torna-se um profissional de risco para desenvolver um problema de voz.

Segundo Behlau (2004), cada actividade profissional tem sua voz preferida, ou seja, um padrão de emissão vocal e de comportamento que é mais aceite e que se mostra mais eficiente. A voz preferida dos professores é uma voz forte, que todos escutam, muitas vezes obtida com esforço, com precisão de movimentos articulatórios, com muita modulação, boa projecção, frequência fundamental média e velocidade de fala adequada ao assunto, com tendência à tensão. Mas essa forma não é a mais adequada para enfrentar a demanda vocal desses profissionais, do contrário, não seriam tão evidentes os problemas de voz nessa classe de trabalhadores. Para o professor, falar com clareza articulatória, ter uma voz que seja ouvida por todos os alunos, porque é bem projectada, manter uma modulação variada é positivo, mas isto não pode ser feito a base de esforço e tensão.

Para Moran (2000b), a discussão, o debate, a interacção e a análise das diversas situações de ensino-aprendizagem dependem em muito da inteligibilidade de cada palavra expressa pelo professor. O autor ainda relata que ensinar não é só falar, mas comunicar-se com credibilidade. Dessa forma, a qualidade vocal do professor pode ser definida como factor fundamental no elo da afectividade entre professor-aluno. Parece fundamental que esse professor, mesmo com voz sem alterações, consiga o domínio da dinâmica vocal.

Essa constatação é corroborada por Behlau, Dragone e Nagano (2004), as autoras ainda consideram que o sucesso profissional do educador pode estar diretamente ligado à capacidade de promover essa relação interpessoal positiva, descobrindo as reais necessidades dos alunos e conseguindo prepará-los para novas relações interpessoais que venham a encontrar em seu caminho. Por isso, o educador tem necessidade de uma voz que seja capaz de suportar uma intensa demanda vocal, necessitando de uma boa plasticidade vocal, que pode ser adquirida ou maximizada por meio de um trabalho vocal bem orientado. Sendo a voz um comportamento, como tal obedece às regras da aprendizagem. Portanto, se o professor conhecer melhor seu aparelho fonador, reúne melhores condições de controlo de sua produção, contribuindo para a efectividade no ensino e preservando sua saúde vocal.

Roy, Merrill, Thibeault, e Smith (2004) sugerem que o ensino parece ser profissão de grande risco para os problemas vocais, quando comparado com a população em geral. Isso reforça a necessidade de se desenvolver programas de prevenção e intervenção vocal.

Apresentamos os objectivos do projecto tendo como foco principal encontrar acções e soluções que possam contribuir para a resolução do problema. O objectivo principal deste projecto consiste em: Propor formas de comunicação professor aluno, na escola No 2065, que favoreça um sistema de ensino de qualidade. E os objectivos específicos:

1. Caracterizar o ensino primário em Angola.
2. Diagnosticar o nível de formação dos professores e as deficiências da comunicação no sistema do ensino, em a relação professor aluno.

3. Descrever auto-avaliações que possam levar à consciência da emissão vocal realizada pelos professores, possibilitando a emissão adequada.

4. Desenvolver seminários que visem favorecerem o intercâmbio de experiência e ao mesmo tempo actualizar os professores no contexto angolano, sobre as formas mais correctas da comunicação em ensino primário no contexto angolano.

5. Programar cursos especializados para professores de ensino primário sobre as formas de comunicação, como ferramentas para melhorar a qualidade do processo de ensino aprendizagem.

Abordamos a metodologia, onde apresentamos os procedimentos e as técnicas seguidas durante a realização do trabalho, os sujeitos, o quadro das actividades, fases, o interveniente, os períodos em que as acções foram realizadas e os gastos do projecto. Também os recursos, destinatários e avaliação da implementação do projecto. Para a execução deste projecto trata-se de viver como projecto, como uma antecipação de si mesmo. É sua expressão e retrato de sua vivência. As origens deste projecto provem da vida do pesquisador: questionamentos, leitura, cursos e debates nos quais participou, manifestações culturais e as próprias circunstâncias pessoais e profissionais vivenciadas até o momento de hoje. Como vou desenvolver o projecto de pesquisa?

É uma pesquisa Investigação aplicada : Tem como finalidade a resolução de problemas práticos imediatos para transformar os contextos. Com o propósito de realizar aportações, o conhecimento teórico e secundário. Assim opta pela utilização da metodologia de projecto, que consiste num método de trabalho baseado na resolução de problemas que surgem da necessidade de responder e resolver uma realidade. Tem como finalidade a melhoria da acção dos docentes.

A pesquisa realizou-se na escola nº 2065, bairro do Cantinton, no distrito da Maianga, província de Luanda. O grupo participante no projecto contou com a direcção da escola e a totalidade dos professores da escola. Depois de verificarmos os problemas vivenciados na escola, relativa á deficiente comunicação professor-alunos se manifesta em diferentes dificuldades presentes nas salas de aulas, na escola No. 2065.

O presente projecto foi pensado e elaborado para decorrer duas fases: a primeira fase que corresponde a planificação, organização e concentração de recursos e a segunda fase que corresponde a fase de implementação de um plano de acção.

Para a resolução do projecto identificamos acções com o objectivo de garantir que, na escola No. 2065, se fortaleça e utilizem melhores práticas de comunicação professor-alunos.

A implementação das acções segue as seguintes etapas:

- Promoção e desenvolvimento do diálogo com os professores sobre a comunicação com uma atitude positiva e construtiva com respeito aos alunos e de optimismo em relação ao seu potencial de crescimento.

- Socializar informação mediante seminários e cursos especializados sobre a importância, possibilidades e vantagem da boa comunicação professor-alunos.

Foram efectuados vários encontros com os professores da escola; a directora; subdirectora pedagógica; coordenador de turno e coordenador de classe. Atendendo os objectivos deste projecto e as actividades. A validação do projecto centrar-se-á no processo e resultados onde se encontraram identificadas as principais dificuldades. Os efeitos, impactos e mudanças das acções nos professores através de práticas pessoais e profissionais para a progressão do projecto, se pode dizer que estão numa primeira etapa do mesmo.

Trimestralmente é feita a avaliação qualitativa das actividades realizadas e no fim de cada ano lectivo é elaborado um relatório síntese das actividades, com todos os aspectos analisados e os recursos mobilizados e efeitos.

Finalmente reunirá um grupo mais restrito de alto nível para a implementação do projecto, cuja missão será estimular o compromisso e mobilizar recursos técnicos e reorientar o

programa de novas acções, com o objectivo de avançar já que o projecto é um processo que passa por acções realizadas etapas sequenciadas até obter resultados satisfatórios.

Conclusão

Ensino é um processo de comunicação, e professor ensinam quando conseguem as mudanças desejáveis daqueles que devem aprender, isto é, mudanças por aprendizagem. A comunicação é um universo com importantes e poderosas ferramentas que o professor usa para aprimorar a qualidade do seu trabalho. No processo de ensino a comunicação torna-se imprescindível. A comunicação efectiva permite a professor poder auxiliar o seu aluno no processo de ensino-aprendizagem, pois a comunicação eficiente é aquela que diminui os conflitos e tenta atingir a solução de problemas detectada na interacção com os alunos.

Por maior complexidade que envolva a organização da escola, é indispensável ter sempre bem presente que a interacção professor-aluno é o suporte estrutural, cuja dinâmica concretiza o fenómeno educativo. Além de isso, é objectivo de ensino primário em Angola desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão.

As dificuldades na comunicação professor-alunos no sistema de ensino na escola 2065 se encontram relacionadas com a não utilização correcta do principal meio de comunicação que é a linguagem, a voz; utilização da comunicação em maior parte para brindar informação; como mecanismo de persuadir; a escassa utilização de diferentes meios de comunicação e a existência de salas com muitos alunos que faz necessário a repetição do professor e dificulta a comunicação e aprendizagem.

Promover e desenvolver boas práticas comunicativas autênticas, verbal e não-verbal que melhorem a qualidade do ensino na escola 2065 é um passo que é necessário dar, para favorecer o desenvolvimento sistema de ensino primário nesta escola em Angola, com qualidade.

Referencia Bibliográficas

- Angola.(2001). Lei n.º 13/01, de 31 de Dezembro de 2001, I Série - N.º 65. Lei de Bases do Sistema de Educação. Diário da República, Órgão Oficial da República de Angola, Luanda, 31 Dez.
- Alves, R. (2002). Conversas com quem gosta de ensinar. 5º ed. São Paulo (SP): Papirus.
- Behlau, M; Dragone, M.L.S.; Nagano, L. (2004). A voz que ensina. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- Coelho, M. A & Vasconcellos, E.G. (2003). Falar sob “stress”. In: Kyrillos, L.R. (Org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na Rede Globo de Televisão. Rio de Janeiro: Revinter.
- Cotes, C; Rector, M. (2005). Uso das expressividades corporal e articulatória. In: Kyrillos, L. R. (Org.) Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter.
- Freire, P (1996). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- Habermas J. (2007). “Teoría de la Acción Comunicativa”. Conceptos fundamentales de la Teoría de la Acción Comunicativa.
aquileana.wordpress.com/.../junger-habermas-teoria-de-la-accion-comun...
- Moran, J. O que é educação à distância. Disponível em
<http://www.eca/usp.br/prof/moran/dist/htm>>. Acesso em: 17 jul. 2000a.
- _____. Mudanças na comunicação pessoal. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2000b.
- Pallof e Pratt, (2004). O perfil do aluno virtual. www.ufpe.br/nehte/.../Ivana-Maria-Schnitman.pdf
- Roy, N.; Merrill, R M.; Thibeault S.; Gray S D; Smith (2004). Voice disorders in teachers and the general population: effects on work performance, attendance, and future career choices. J Speech Lang Hear Res, 44:542-52.
- Severino, J (2007). Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Cortez.

- Silva, M.J.P. (2002). Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Edições Loyola.
- Souza, Mário A. (2011). Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e TESE. Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. São Paulo: Editora Atlas S. A.
- Vygotsky, L. (1987). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.